



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

Rua Senador Furtado, 121/125 – Maracanã – Rio de Janeiro - RJ

CEP 20.270-021 – Tel.: (21) 2566-7711

Ata da Reunião do Conselho Pedagógico de Campus – CPC

20 de dezembro de 2022

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, teve início, no ambiente virtual, pela plataforma *Google Meet*, a reunião do do Conselho Pedagógico de Campus - CPC, sob a presidência do Diretor de Ensino, professor Eduardo Coelho. Com a palavra, o diretor agradeceu a presença de todos, em especial a presença da ProEn e do Diretor-Geral Jefferson Amorim. Eduardo Coelho questionou se todos estavam de acordo com a gravação da reunião. Estando todos de acordo, o Diretor Eduardo Coelho deu início aos trabalhos expondo o primeiro ponto da pauta da reunião: Apresentação do curso de Engenharia Química pela Coordenação de Processos Químicos. Eduardo Coelho expôs a ordem das falas: Direção de Ensino relatando o processo de criação do curso e a posição da DE a respeito; Pró- Reitoria de Ensino com Alessandra e Clenilson; Direção-Geral com Jefferson Amorim; Coordenação de Processos Químicos com Mariana e Flávia. Eduardo Coelho parabenizou a equipe da Coordenação de Processos Químicos pela elaboração da proposta de criação do curso de Engenharia Química que será encaminhada ao CAEG em breve. Eduardo Coelho agradeceu à ProEn e à Direção-Geral do Campus por todo apoio. Eduardo Coelho resgatou o histórico das discussões no campus sobre a criação do curso, e que, após inúmeras reuniões entre a comissão de criação dos cursos de engenharia com as equipes envolvidas nos mesmos, teve sua primeira apresentação pública no Campus em agosto de 2019, quando foi feita a apresentação do curso no CoCam. Após a pandemia a comissão retomou o trabalho já iniciado e realizou diversas reuniões ao longo de 2022, com a PROEN e as equipes envolvidas no curso, apresentando a proposta de disciplinas no curso de engenharia química, além de solicitar as ementas das disciplinas para cada equipe. Em setembro de 2022, após a aprovação da IN16, foi solicitada a portaria para a criação da comissão do curso de engenharia. Em outubro de 2022, foi aprovada a extinção do curso de Processos Químicos no NDE e no Colegiado de Curso, sendo a decisão atrelada à criação do curso de Engenharia Química. Em 01 de novembro de 2022 após a inclusão dos membros exigidos na IN-16, a nova comissão se reuniu para que todos pudessem opinar no PPC. No mesmo dia, foi realizada reunião com a Pró-Reitoria de Ensino, quando foi apontada uma preocupação específica relacionada ao prazo para o CAEG e à ausência do CoCam, cujo processo eleitoral ainda nem havia se iniciado. Foi dada a opção que se fizesse uma aprovação *ad referendum* pelo Presidente do Cocam, o diretor Geral do Campus, da ata de NDE e CoCur que trataram

da extinção do CST em Processos Químicos e a ratificação da ata de CoCam de 2019 que tratou da aprovação dos cursos de engenharia no Campus.

Na época, foi entendido pela DE que não seria o melhor caminho, tendo-se como opção a aceleração do processo eleitoral do CoCam - o que não foi possível. Em 23 de novembro de 2022, sem novidades do CoCam, foi feita a aprovação da ata *ad referendum* pelo Presidente do Cocam, o Diretor Geral, que tratava da extinção do Curso de Processos Químicos e a ratificação da ata de CoCam (2019) que aprova criação da Engenharia Química. À época, foi pontuado pela DE à ProEn uma preocupação com a falta de documentos exigidos pela IN PROEN 16/2022 para a aprovação do curso no campus, como a proposta de criação, o estudo de viabilidade e o plano de implementação. Foi realizada uma reunião no dia 08 de dezembro entre DE, ProEn e Coordenação de Processos Químicos. Foi proposto pela DE a ideia de realizar a análise dos documentos que faltavam e a aprovação através do CPC. Entretanto, foi esclarecido pela ProEn que como já existia a aprovação no Cocam de 2019 e a ratificação do presidente do CoCam não cabia ao CPC realizar qualquer julgamento. Desta forma, foi decidido que seria realizado junto ao CPC apenas a apresentação. Eduardo Coelho explicou que a análise detalhada dos documentos será realizada no CAEG. Eduardo Coelho solicitou que a Coordenação esclarecesse qual a atual situação de elaboração dos documentos. A DE considerou excelente a proposta de criação do curso de Engenharia Química, e comentou que havia a expectativa de aumento de matrículas, inclusive de egressos dos cursos técnicos do próprio IFRJ. Eduardo Coelho passou a palavra a Alessandra Paulon da ProEn. Alessandra Paulon considerou importante citar que o curso já tinha sido submetido ao CoCam no dia 16 de agosto de 2019, constando inclusive em ata. Alessandra Paulon enfatizou que há um fluxo para recebimento das propostas e o que aconteceu no caso do curso de Engenharia Química é que já havia sido recebido um pedido de Portaria, no qual constava a ata do CoCam. Alessandra Paulon relatou que na ata constava que o curso havia sido submetido sem restrições. O *Campus* fez a opção de substituição do curso de Processos Químicos por Engenharia Química. Então, a Direção-Geral referendou uma decisão já tomada pelo CoCam. Alessandra Paulon lembrou que processo de criação de curso não é um processo de curto prazo e que demanda uma organização e estratégia didático-pedagógico bem *sui generis*, pois o que será realizado no IFRJ é uma substituição de curso. Alessandra Paulon parabenizou as professoras Mariana e Flávia, pois além do trabalho de criação do curso, estão participando do processo de avaliação do curso Processos Químicos que será realizado no próximo ano. Alessandra Paulon explicou que está sendo realizada pela ProEn uma análise da proposta de criação. Alessandra Paulon citou que será necessário garantir direitos aos estudantes de Processos Químicos que não desejarem cursar Engenharia Química. Alessandra Paulon disponibilizou o link da instrução normativa que orienta a criação de cursos técnicos e de graduação. Clenilson da Silva da DpDE-ProEn lembrou que a discussão sobre a substituição de Processos Químicos por Engenharia Química vem acontecendo desde 2011. Clenilson da Silva parabenizou a equipe de Processos Químicos. O Diretor-Geral Jefferson Amorim falou que está realizando o sonho de 28 anos. Jefferson Amorim esclareceu que seu ato foi uma ratificação do que foi decidido no Colegiado. Jefferson Amorim lembrou que uma das determinações, ainda na época do CEFET, foi a implantação de cursos de Engenharia e Licenciaturas e citou a Lei 11.892/2008. Jefferson Amorim lembrou, também, do processo de expansão do *Campus* Rio de Janeiro e da conquista com a mudança do Plano Diretor da

cidade do Rio Janeiro que viabiliza a referida expansão. Jefferson Amorim sinalizou que aguarda o estudo a ser apresentado pela Coordenação de Processos Químicos - Flávia e Mariana. A professora Flávia Souza agradeceu o apoio da ProEn, da Direção-Geral do Campus, da Direção de Ensino e da equipe de Processos Químicos. A Comissão de criação do curso de engenharia química apresentou a *Proposta de Criação do Curso Bacharelado em Engenharia Química que incluíam: uma contextualização* do período de 2017 a 2022; *inúmeros dados sobre uma Consulta à Sociedade* e uma *Consulta a empresas*; e fez a relação de **Documentos necessários para o encaminhamento para o CAEG (IN-16)**: Proposta de curso de graduação (Anexo I), Estudo de Viabilidade (Anexo II), Plano de Implantação (Anexo III), Projeto Pedagógico de Curso (Versão Preliminar). A comissão de criação do curso de engenharia química informou que está na fase de encaminhar os referidos documentos ao CAEG e que esses documentos estão compartilhados com a DE e com a PROEN. A comissão de criação do curso de engenharia química informou que no dia 08/12/2022 recebeu um novo modelo de PPC e que o PPC elaborado está sendo atualizado desde então. Eduardo Coelho informou que recebeu apenas o PPC e solicitou os outros documentos. Harley Moraes parabenizou a Coordenação de Processos Químicos pelo trabalho. Harley Moraes tem a preocupação de infraestrutura do *Campus* e que o curso de Engenharia Química seja bem visto pelo mercado de trabalho, ou seja, que o profissional egresso seja considerado bem formado. Harley Moraes informou que uma discussão que tem acontecido no CRQ é sobre a disciplina de ética profissional e seria importante na Engenharia Química. Adriano Gomes parabenizou a Coordenação de Processos Químicos, a DE e a Direção-Geral pelo trabalho e considerou que a criação do curso será um ganho para a instituição. A comissão de criação do curso de engenharia química agradeceu pela oportunidade e apoio. Clenilson da Silva pontuou os próximos passos que foram previamente acordados em reunião - processos abertos até o dia 27/12/2022 com toda documentação prevista na IN 16. Clenilson da Silva lembrou que a reunião do CAEG ocorrerá no dia 10/01/2023 e que processos serão encaminhados para apreciação. Clenilson da Silva acrescentou que dessa apreciação será formada uma comissão para análise de documentos e visita *in loco*. Clenilson da Silva explicou que o CAEG é um conselho consultivo e que a deliberação é realizada pelo Conselho Superior. Eduardo Coelho encerrou a primeira parte da reunião e deu início à segunda parte da reunião com a seguinte pauta: 2) Aprovações: Ata da CPC de 26/09/2022 e cronograma das eleições dos representantes do CPC; 3) Organização do COC MV2; 4) Elaboração dos horários das equipes; 5) Medidas disciplinares; 6) Revisão do Art. 33 - REPTNM. Eduardo Coelho apresentou o cronograma das eleições dos representantes do CPC. Hudson Santos informou que como documentação dos candidatos será solicitada uma declaração funcional que deverá ser obtida SIGAA, de acordo com o tutorial disponibilizado no formulário de inscrição. Hudson Santos informou que será divulgada a lista de eleitores e os colégios eleitorais. Patrícia perguntou se seria possível aumentar o prazo de inscrição, devido ao período de recesso. Hudson Santos informou que gostaria de trabalhar com o prazo maior, mas que é preciso terminar os trabalhos até o dia 13/01/2023. Acrescentou que sempre é possível mudar, mas que será necessário entregar o resultado depois do dia 13/01/2023 e isso gera um problema para coordenações. Isso porque logo após será necessário entregar a Ata com os eleitos à Direção de Ensino e, em seguida, encaminhar o processo de emissão da Portaria. Hudson Santos informou que é necessário ter

a tramitação do processo concluída antes do término do período 2022.2. Hudson Santos informou que a segunda opção seria diminuir a quantidade de dias para votar. Hudson Santos acrescentou que se o Conselho entender que é necessário um ajuste quanto ao cronograma, esse ajuste será realizado. Hudson Santos apresentou o cronograma e as possíveis modificações. Eduardo Coelho acrescentou que a intenção é iniciar o próximo período com as comissões portariadas. Hudson sugeriu ao CPC que solicitasse a abertura dos processos o mais cedo possível. Leonardo Costa sugeriu que o período de votação *on line* fosse reduzido para dois dias, pois acredita que seria o suficiente. Hudson esclareceu que, oficialmente, não há um tempo mínimo estabelecido para as eleições. Acrescentou que se o CPC definir que serão dois dias, não haverá problemas. Hudson enfatizou que é preciso que as Direções enviem as listas. Hudson sugeriu o seguinte cronograma: a) Divulgações: 20/12/2022; b) Inscrição das chapas: 22/12/2022 a 04/01/2023; c) Homologação e divulgação das chapas: 05/01/2023; d) Recursos quanto à homologação das candidaturas: 06/01/2023 (Até 15h); e) Divulgação das candidaturas homologadas após os recursos: 07/01/2023; f) Processo de votação: 09 a 11/01/2023 (Início às 15h); g) Apuração dos resultados: 12/01/2023; h) Recursos quanto aos resultados: 13/01/2023 (Até 15h); i) Divulgação do resultado final homologado: 14/01/2023. O CPC votou favorável ao cronograma apresentado. Eduardo Coelho apresentou a pauta seguinte da reunião: Organização do final do semestre: COC, colegiados, calendário e horários das equipes. Cristiane da Coordenação de Química informou que sexta-feira não é possível participar do COC. Eduardo Coelho sugeriu mudar o horário dos COC da Química de sexta-feira para quinta-feira (12/01/2023) pela manhã. Leonardo Costa sugeriu que o COC da AM381 fosse o primeiro do dia 13/01/2023 - às 13h. Flávia informou que no caso da QM381 os professores trabalham à noite o que dificultaria a realização do COC na parte da manhã. A coordenação do ciclo básico solicitou trocar as turmas de TM. Leonardo Costa solicitou modificar a ordem das turmas de Alimentos, começando de forma decrescente, iniciando pelo 8. período e terminando com o 3. período. Cristiane solicitou o mesmo para Química. O CPC concordou com as alterações e aprovou o cronograma. Eduardo Coelho enviará o cronograma do período de Recuperação e COC para os cursos técnicos até o dia 14/01/2023. Eduardo Coelho enfatizou que a consolidação no Sistema será até o dia 23/01/2023. Quanto à graduação, a VS ocorrerá de 13/01/2023 a 23/01/2023, com consolidação no sistema até o dia 23/01/2023. Eduardo Coelho enfatizou, ainda, a necessidade de preenchimento da planilha de notas. Informou que a planilha de notas é encontrada no mesmo arquivo da Planilha Pré-COC. Eduardo Coelho explicou detalhes quanto ao preenchimento das planilhas. A Direção de Ensino enviará o arquivo das planilhas. Eduardo Coelho informou que o preenchimento deverá ocorrer até o dia 11/01/2023 (véspera do COC). Eduardo Coelho lembrou de alguns prazos: a) Preenchimento da planilha de disciplinas por professor pelas coordenações: 18/01/2023; Envio dos horários das equipes pelas coordenações: 13/01/2023. Eduardo Coelho informou, ainda, que será enviado modelo de horário das equipes elaborado pela DE para uso opcional. Caso, seja utilizado outro modelo, é necessário constar nomes dos docentes, regime e carga horária no período, além dos horários. Todas as informações deverão estar em página única. Eduardo Coelho seguiu a reunião com o seguinte ponto de pauta: Medidas disciplinares dos estudantes. Eduardo Coelho apresentou levantamento das medidas disciplinares realizadas no período: Advertência verbal: ?? (sem informação); Advertência escrita: 18; Suspensão: 9;

Impedimento de renovação de matrícula: 1 (em potencial); Outras: 2. Eduardo Coelho alertou quanto ao comportamento dos estudantes que encontram-se muito agitados neste período pós-pandemia. Eduardo Coelho solicitou ideias de procedimento quanto às medidas disciplinares, como: elaboração de regimento disciplinar, exploração de medidas educativas e outras. Eduardo Coelho informou que os artigos relativos a medidas disciplinares serão removidos do regimento do IFRJ. De acordo com aprovação do CAET e do Conselho Superior será elaborado um regimento de convivência. Eduardo Coelho considerou importante que o *Campus* RJ possua um regimento disciplinar e solicitou o auxílio do CPC. Cristiane da Coordenação de Química apresentou o entendimento de que o ambiente do Campus é profissionalizante, e que é importante existir orientação quanto a comportamentos. Cristiane enfatizou o hábito que os estudantes possuem de sentar na porta dos laboratórios com risco à segurança. Cristiane salientou que esse hábito deveria ser eliminado, através de uma postura institucional. Margareth Andrade concordou com Cristiane. Margareth apresentou dúvida quanto à consciência/clareza dos estudantes relativa a comportamentos que resultam em suspensão ou outra medida disciplinar. Margareth sugeriu a elaboração de um documento a respeito que pudesse ser divulgado aos estudantes e aos pais. Margareth alertou que algumas vezes observa que estudantes que estão em suspensão, permanecem na escola. Eduardo Coelho informou que para o último acolhimento foi elaborado um texto sobre comportamentos e medidas disciplinares, sendo apresentado aos estudantes e aos pais. Eduardo Coelho considerou importante aprimorar esse texto e divulgar a todos, podendo ser fixado nas salas de aula. Cristiane perguntou sobre a existência de inspetores na escola. Eduardo Coelho informou que em reunião da Redetec e visita ao *Campus* Belém observou câmeras que auxiliam na inspeção dos corredores. Além disso, os assistentes de aluno realizam rondas nos corredores. Eduardo Coelho considerou como uma alternativa para o *Campus* RJ. Márcia Guerra informou que foi uma escolha institucional não possuir inspetor de *campus*. Márcia Guerra acrescentou que questões de comportamento inadequado permaneceram no campo dos valores morais : o que é inadequado? O que é inadequado para o inspetor de alunos dentro do projeto pedagógico emancipatório e transformador? Como treinar um inspetor de alunos? Márcia Guerra enfatizou que os estudantes estão aprendendo a lidar com autoridade e liberdade e em um ambiente que é laico e pacifista. Márcia Guerra lembrou que na Portaria do *Campus* muitas barbaridades acontecem, como o fumo de cigarro por estudantes com servidores. Márcia Guerra sugeriu uma competição *fair play* entre os cursos, sendo premiados os cursos com menor quantidade de problemas. Eduardo Coelho iniciou o último ponto de pauta da reunião: *Revisão do Regulamento da EPT de nível técnico* e do *Regulamento de Conselhos de Classe - Síntese final das contribuições*. Eduardo Coelho informou que o processo foi realizado em duas fases e de acordo com as recomendações do CAET. A próxima fase é a discussão no CAET para avaliação e aprovação das propostas. Eduardo Coelho enfatizou uma proposta para discussão na reunião: *mudança do cálculo da nota de recuperação*. Eduardo Coelho explicou as propostas elaboradas pelos *Campi* Duque de Caxias, Pinheiral e Arraial do Cabo. Cristiane questionou a relação de justiça da recuperação para o estudante que estudou todo o semestre e foi aprovado e aquele que não estudou e foi reprovado. Cristiane questionou a proposta que atribui à nota de recuperação um peso 2. Rafael da Coordenador dos períodos iniciais relatou as mudanças nas fórmulas ao longo dos tempos e hoje é discutido o peso 2 da nota de recuperação. Relatou que não

aprecia uma facilitação na obtenção da nota para aprovação e que isso deveria ocorrer oferecendo possibilidades de estudo ao estudante, tendo-se uma mudança de foco - fornecer apoio ao estudo. Rafael recomendou uma nova proposta: que os dois semestres iniciais dos cursos sejam realizados em módulo anual. Além disso, seria oferecido apoio de estudo para as disciplinas como português e matemática. Leonardo Costa apresentou preocupação quanto a reduzir o aluno a uma nota ou definir que o aluno ficou com uma nota baixa por falta de esforço. Leonardo Costa relatou sua percepção sobre a falta de capacidade do COC de ser flexível e discutir casos individuais de estudantes do 3. ao 8 período. Leonardo Costa considerou a proposta de mudança da fórmula com peso 2 (proposta do *Campus* Duque de Caxias) razoável. Márcia Guerra enfatizou que cada um dos professores precisa ter muita clareza sobre a definição da nota de recuperação por envolver todos os *Campi*. Márcia Guerra considerou que o IFRJ possui uma taxa de evasão enorme na maioria dos *Campi* do IFRJ, e que acredita que a taxa de evasão/reprovação não é derivada da preguiça dos estudantes. Márcia Guerra lembrou que há um diagnóstico institucional que relata que a instituição possui uma nota de corte que é mais elevada do que precisaria ser. Márcia Guerra afirmou que a falha seria institucional e não dos estudantes. Márcia Guerra enfatizou que é necessário reduzir os percentuais de evasão e reprovação. Márcia Guerra esclareceu que o CAET vota as propostas apresentadas, não cabendo a elaboração de propostas. Rafael concordou com as falas de Márcia e Leonardo. Rafael não acredita que a mudança da fórmula solucionará os problemas existentes. Eduardo Coelho concordou. Leonardo Costa relatou que acredita que é necessário diferentes mecanismos de solução e a soberania do Conselho seria um mecanismo. Leonardo Costa externou que não concorda com aprovação automática nem substituição das notas anteriores pela nota de reprovação. Leonardo Costa enfatizou a importância do controle de frequência do estudante, sendo esse um problema na instituição. Leonardo Costa lembrou que a maioria dos professores não insere semanalmente a frequência dos estudantes. Para Leonardo Costa o registro de frequência auxilia na avaliação do estudante. Raphaela Thereza esclareceu que programas de reforço aos estudantes têm sido desenvolvidos no *Campus*. Eduardo Coelho lançou a enquete sobre a fórmula de recuperação (8 votos a favor da manutenção da fórmula e 2 votos a favor da fórmula com peso 2). Eduardo Coelho desejou boas festas a todos. Sem mais a acrescentar, a reunião foi finalizada.

Lista de presença:

Nome completo	Representação
Adriano Gomes da Cruz	PCTA
Raphael Alcaires de Carvalho	coordenação do ciclo básico
Samir Nasser	Química Concomitante/Subsequente
Mariana Stelling	Vicecoordenação da Biotecnologia
Joanna Reis Santos de Oliveira	Coordenação de Biotecnologia
Hudson Santos da Silva	Comissão Eleitoral e NAPNE
Bárbara Regina de Andrade Caldas	Códigos e Linguagens

David da Costa Aguiar de Souza	Equipe de Sociologia
Oswald Cezar Viana Silva	Vice - coordenador do curso técnico integrado em meio ambiente
Maron Galliez	Ciências Biológicas
Regina kazumi fukuda	Subcoordenação de Estatística
Harley Moraes Martins	Curso Técnico Meio Ambiente - MAM
Patrícia Lilienbaum	Área de Linguagens e Códigos
Cristiane Ribeiro Mauad	Coordenação de química
ROSÂNGELA AQUINO DA ROSA	COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS COM ÊNFASE EM BIOLOGIA E QUÍMICA
Fernanda Kamp	Sub coordenação de Bioquímica
Leonardo Emanuel de Oliveira Costa	Coordenação Técnico Alimentos
Marcela Araújo Soares Coutinho	Coordenação do Curso Técnico em Farmácia
Flávia Carvalho de Souza	Processos Químicos
Aramís David Correia	Sub-coordenação de Artes
Maria Gabriela Podcameni	Coordenacao de gestao ambiental
MARIA APARECIDA MIRANDA	COTP
Erlandsson Sousa	Sub-coordenação da química básica